



RADAR DA INFLAÇÃO

EDIÇÃO 03 – MARÇO/2025

Aracaju, 11 de abril de 2025

APRESENTAÇÃO

O Observatório de Sergipe, órgão vinculado à Secretaria Especial de Planejamento, Orçamento e Inovação (SEPLAN), apresenta o **RADAR DA INFLAÇÃO** com dados referentes ao mês de **março** publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

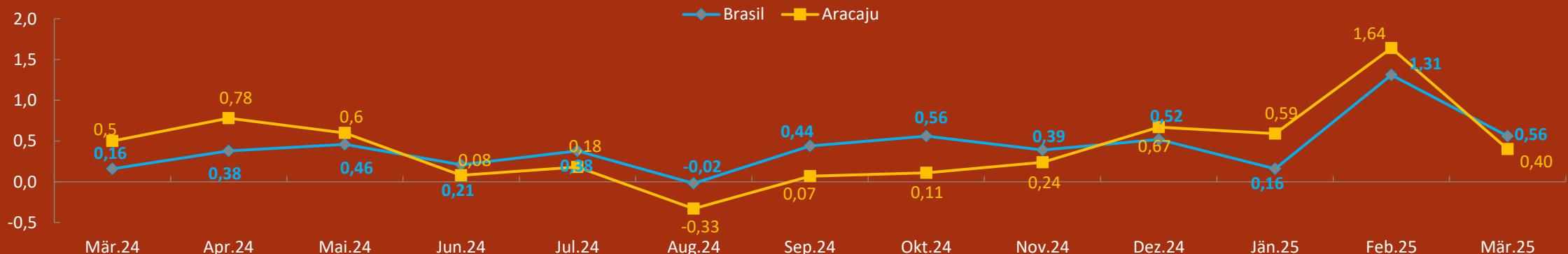


TRANSPORTE E SAÚDE PUXAM IMPACTO DA INFLAÇÃO EM MARÇO

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), em Aracaju, no mês de março foi de 0,40%, inferior ao resultado apresentado em fevereiro, de 1,64%. No acumulado do ano, a inflação pontuou 2,66%. Já nos últimos 12 meses, acumulou 5,14%. Em março do ano anterior, a variação foi de 0,50%.

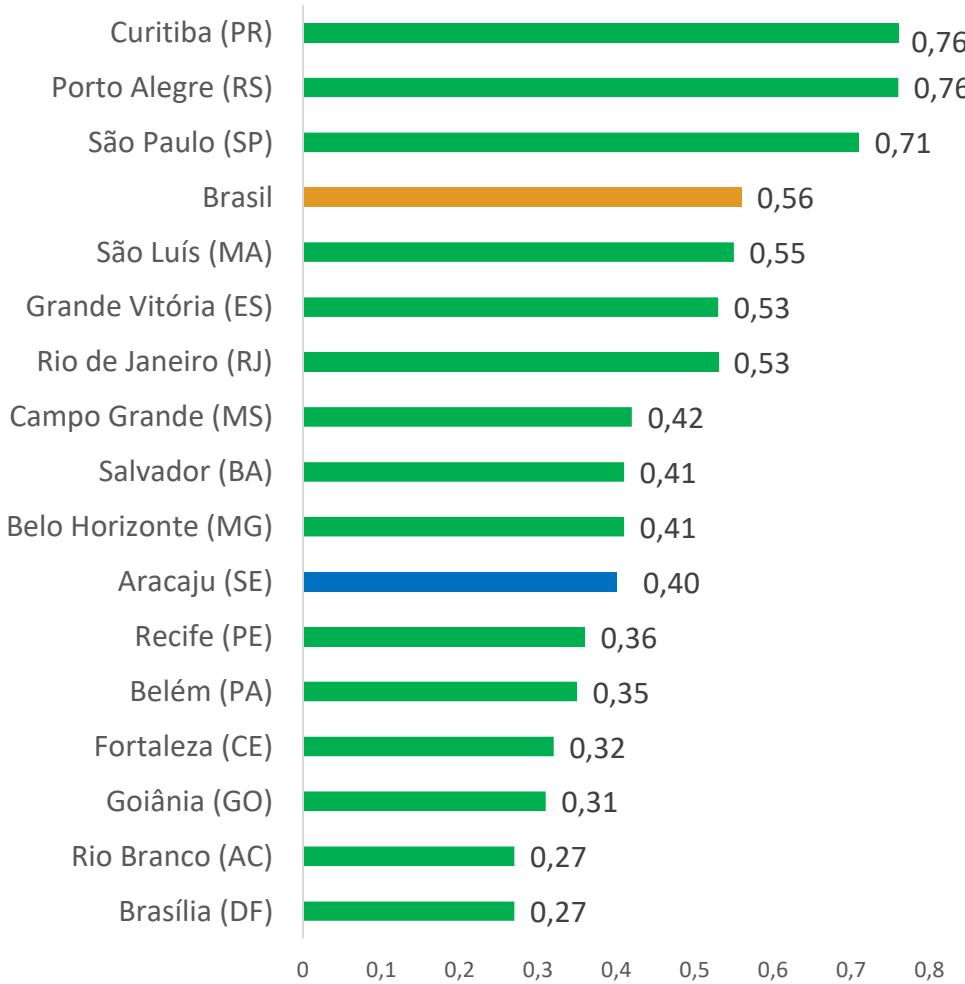
No país, o IPCA foi de 0,56%, enquanto a taxa registrada em fevereiro foi de 1,31%. O acumulado do ano fechou em 2,04%; e, em 12 meses, 5,48%.

Variação mensal do IPCA (%) - Brasil e Aracaju — março/2024 a março/2025



ARACAJU FICOU COM A 10ª MAIOR VARIAÇÃO

Variação mensal do IPCA (%) - Brasil, Regiões Metropolitanas e Capitais – março/2025



Regiões Metropolitanas e Capitais

No mês de março, das regiões metropolitanas e capitais pesquisadas, todas registraram inflação. As maiores altas foram pontuadas em Curitiba e Porto Alegre (0,76%, ambas), São Paulo (0,71%) e São Luís (0,55%). Já as menores variações foram registradas em Brasília e Rio Branco (0,27%, ambas), Goiânia (0,31%) e Fortaleza (0,32%).

O IPCA mede variação de preços mensais com base na cesta de consumo das famílias com rendimento de 1 a 40 salários mínimos.

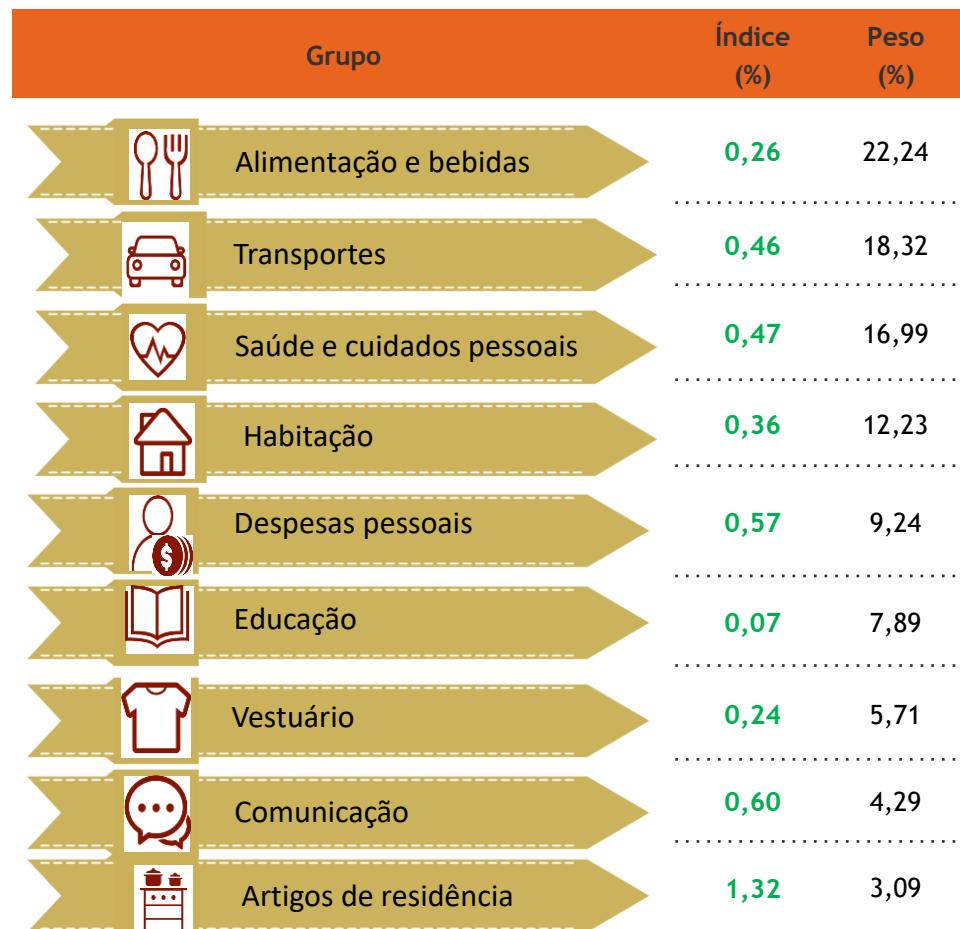
PERFUME, CEBOLA E GASOLINA PUXAM INFLAÇÃO

Dos nove grupos pesquisados, todos apresentaram inflação em março. Com a elevação no preço do computador pessoal (2,97%), móvel para quarto (2,70%), utensílios de metal (2,62%), e outros, o grupo Artigos de residência registrou a maior alta (1,32%). A segunda maior variação ficou com Comunicação (4,52%), decorrente, sobretudo, do encarecimento do plano de telefonia móvel (1,51%). Já a terceira ficou com Despesas pessoais (1,43%), justificada, principalmente, pela alta no preço dos itens cinema, teatro e concerto (5,32%), brinquedo (2,42%), alimentos para animais (2,24%) e outros. Na sequência, vêm Saúde e cuidados pessoais (0,47%), Transportes (0,46%), Habitação (0,36%), Alimentação e bebidas (0,26%), Vestuário (0,24%) e Educação (0,07%).

Os grupos Transportes e Saúde e cuidados pessoais, ambos com impacto de 0,08 ponto percentual (p.p.), foram os que mais contribuíram para o resultado do IPCA. Com relação aos itens que mais puxaram a inflação, os destaques foram perfume (0,07 p.p.), cebola (0,05 p.p.), gasolina (0,05 p.p.), táxi (0,04 p.p.) e ovos de galinha (0,04 p.p.).

Os grupos alimentação, transporte e saúde e cuidados pessoais respondem por cerca de 57% das despesas das famílias.

IPCA por grupos e seus respectivos pesos Aracaju – março/2025



Fonte: IBGE. Elaboração: Observatório de Sergipe

PRODUTOS COM MAIORES E MENORES IPCA - março/2024

Cebola subiu de preço

Os dez itens com maiores IPCA e seus respectivos pesos e grupos na economia - Aracaju - março/2025

Cebola	17,29 Peso: 0,28%	Alimentos e bebidas
Manga	17,25% Peso: 0,11%	Alimentos e bebidas
Táxi	9,46% Peso: 0,41%	Transporte
Ovo de galinha	8,07% Peso: 0,44%	Alimentos e bebidas
Banana - prata	6,33% Peso: 0,46%	Alimentos e bebidas
Cinema, teatro e concertos	5,32% Peso: 0,46%	Despesas Pessoais
Couve	5,04% Peso: 0,03	Alimentos e bebidas
Açúcar demerara	4,51% Peso: 0,06%	Alimentos e bebidas
Café moído	4,508% Peso: 0,48%	Alimentos e bebidas
Mamão	4,37% Peso: 0,14%	Alimentos e bebidas

Coentro ficou mais barato

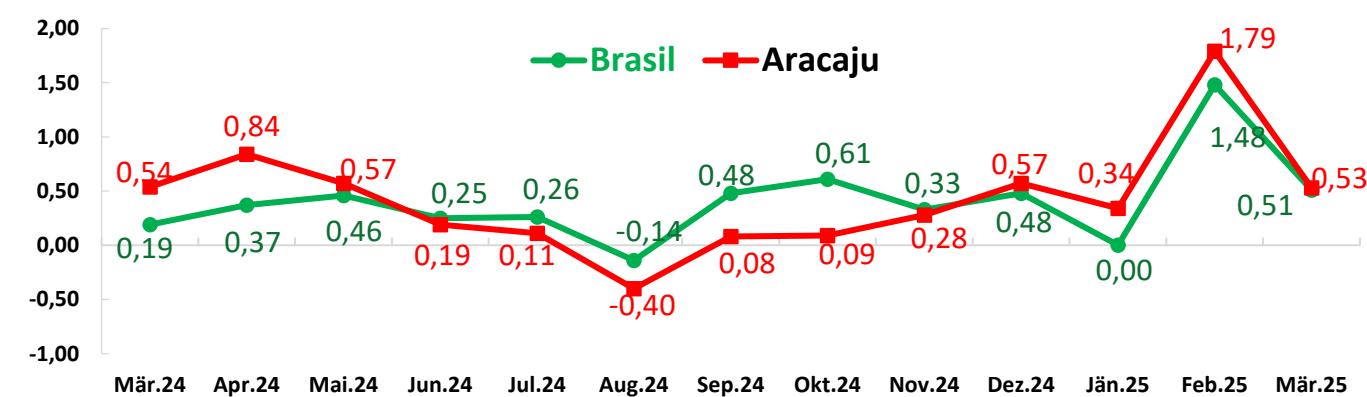
Os dez itens com menores IPCA e seus respectivos pesos e grupos na economia - Aracaju – março/2025

Coentro	-16,31% Peso: 0,11%	Alimentos e bebidas
Tomate	-14,49% Peso: 0,50%	Alimentação e bebidas
Inhame	-12,57% Peso: 0,19%	Alimentação e bebidas
Cenoura	-8,94% Peso: 0,19%	Alimentos e bebidas
Peito	-5,46% Peso: 0,12%	Alimentos e bebidas
Óleo de soja	-5,32% Peso: 0,22%	Alimentos e bebidas
Laranja - pera	-4,99% Peso: 0,12%	Alimentos e bebidas
Alface	-3,68% Peso: 0,07%	Alimentação e bebidas
Queijo	-3,30% Peso: 0,54%	Alimentos e bebidas
Contrafilé	-3,09% Peso: 0,30%	Alimentos e bebidas

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - INPC

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que tem por objetivo a correção do poder de compra dos salários, em Aracaju, registrou variação de 0,53% no mês de março, resultado abaixo do pontuado em fevereiro, de 1,79%. No país, o índice ficou em 0,51%, enquanto em fevereiro havia registrado 1,79%.

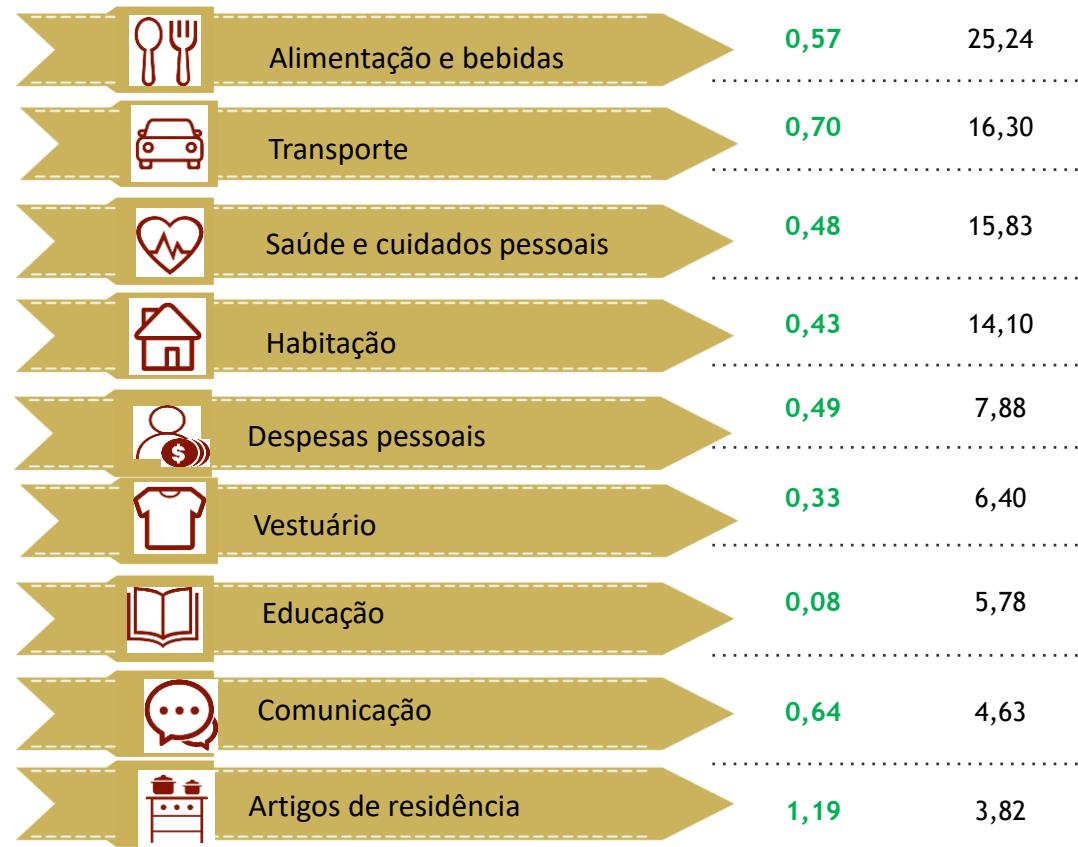
Variação mensal do INPC (%) - Aracaju - março/2024 a março/2025



O INPC, utilizado para negociação de reajustes salariais, mede variação de preços mensais da cesta de consumo das famílias com baixo rendimento (de 1 a 5 salários mínimos), sendo o chefe assalariado.

Os grupos alimentação, transporte, saúde e cuidados pessoais correspondem a aproximadamente 64% das despesas das famílias.

INPC por grupos e seus respectivo peso - Aracaju - março/2025





**Governador de Estado
FÁBIO CRUZ MITIDIERI**

**Vice-Governador
José Macedo Sobral**

**Secretaria Especial de Planejamento,
Orçamento e Inovação (SEPLAN)**

**Secretário
Julio Filgueira**

**Secretaria Executiva
Melina Neila de Oliveira Tavares**



Ficha Técnica

**Subsecretaria de Estudos e Pesquisas
(Observatório de Sergipe)**

Subsecretário

Ciro Brasil de Andrade

Equipe Técnica

Hérica Santos da Silva

Isabel Maria Paixão Vieira

Michele Santos Oliveira Dória

Rafaela Nascimento Santos